

ALGUMAS NOTAS E NÚMEROS BASEADOS NOS DADOS PUBLICADOS PELO
EUROSTAT SOBRE O ABORTO LEGAL DECLARADO

Nos quadros 2 a 8 seguem alguns exemplos que ilustram a tendência generalizada de aumento do número de abortos a partir do momento em que o mesmo passa a ser legal. De notar que não se trata de uma comparação entre números antes (isto é, abortos clandestinos) e depois da legalização. Os dados recolhidos referem-se apenas ao número de abortos legais declarados, por conseguinte, sempre e só ao longo dos anos depois da legalização. Conclusão: de um modo geral, em todos os países onde o aborto é legal o número de abortos tem vindo sempre a aumentar desde a legalização. A série de anos não é sempre a mesma porque depende da informação disponibilizada por cada país.

Entre 1960 e 2004 no conjunto dos 28 países europeus que constam do quadro do Eurostat intitulado "Declared legal abortions" foram declarados um total de 57,339,133 abortos (5 vezes a população actual de Portugal), o que equivale a uma média de 1,3 milhões de abortos/ano.

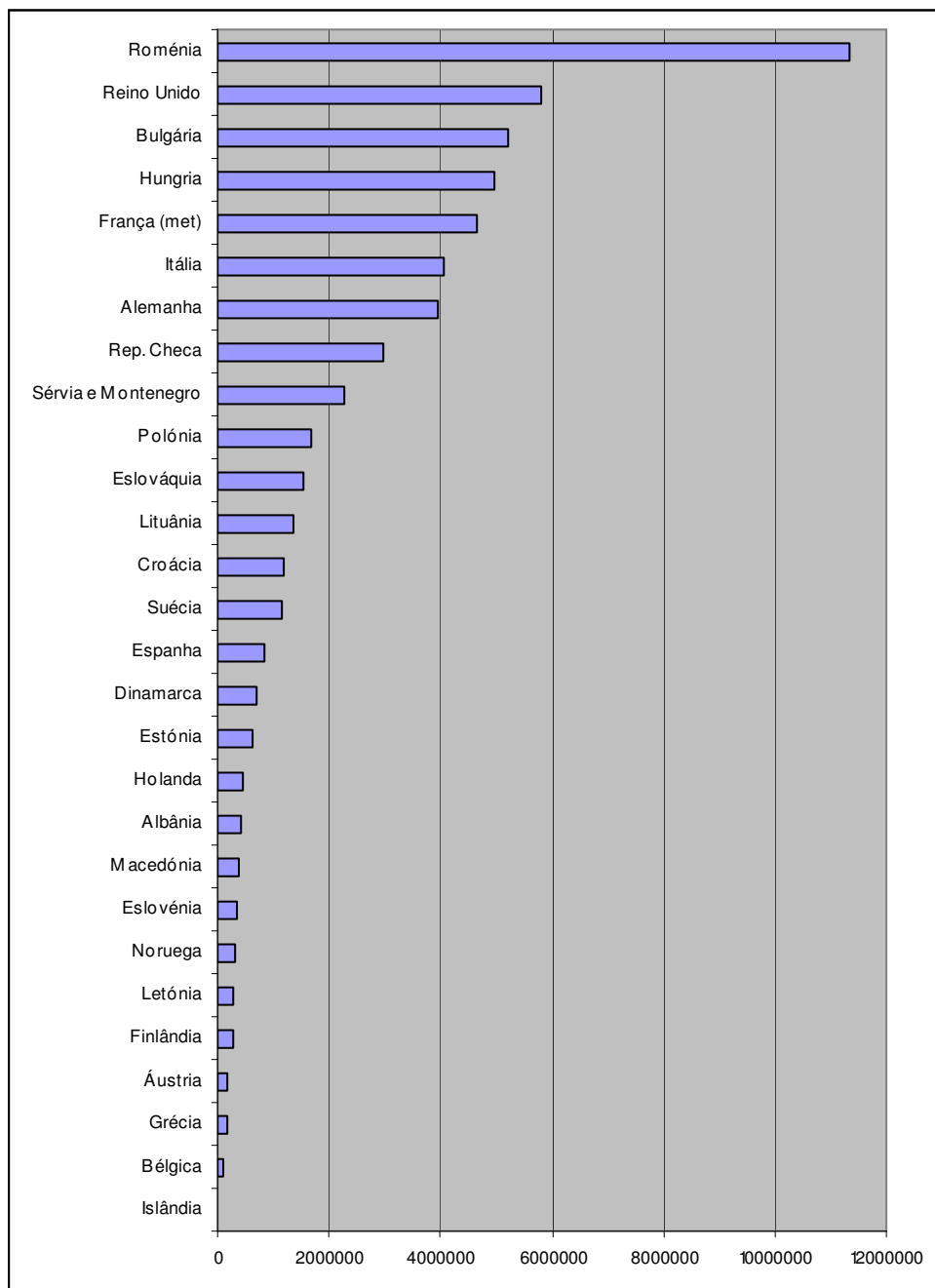
Este valor representa o número mínimo de abortos realizados já que não só não constam os abortos clandestinos, como muitos países não fazem estas declarações todos os anos. Além disso, países como Portugal em que o aborto é permitido em determinadas circunstâncias não constam deste quadro.

O ranking de países com base no total de abortos declarados neste período é o seguinte (ver Quadro 1):

- A Roménia destaca-se com mais de 11 milhões de abortos legais nestes 45 anos.
- Entre 1 e 6 milhões surgem países como o Reino Unido, Bulgária, Hungria, França (metrópole), Itália, Alemanha, República Checa, Polónia e Suécia, entre outros.
- Entre 100 mil e 1 milhão aparecem países como a Espanha, Dinamarca, Holanda, Noruega, Finlândia, Grécia e Bélgica, entre outros.
- A Islândia é o país que registou menor número de abortos, não chegando aos 17 mil abortos.

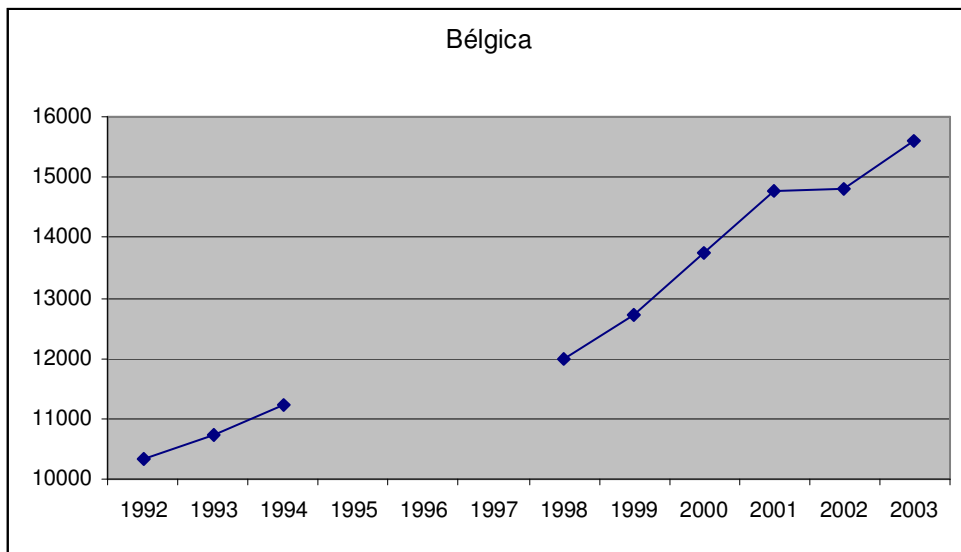
De salientar, também, que o quadro de onde foi retirada esta informação permite obter a mesma informação (países e anos) mais desagregada: nº de abortos por idade das mães, nº de abortos em percentagem do total de gravidezes, etc.

Quadro 1 – Nº abortos legais declarados entre 1960 e 2004



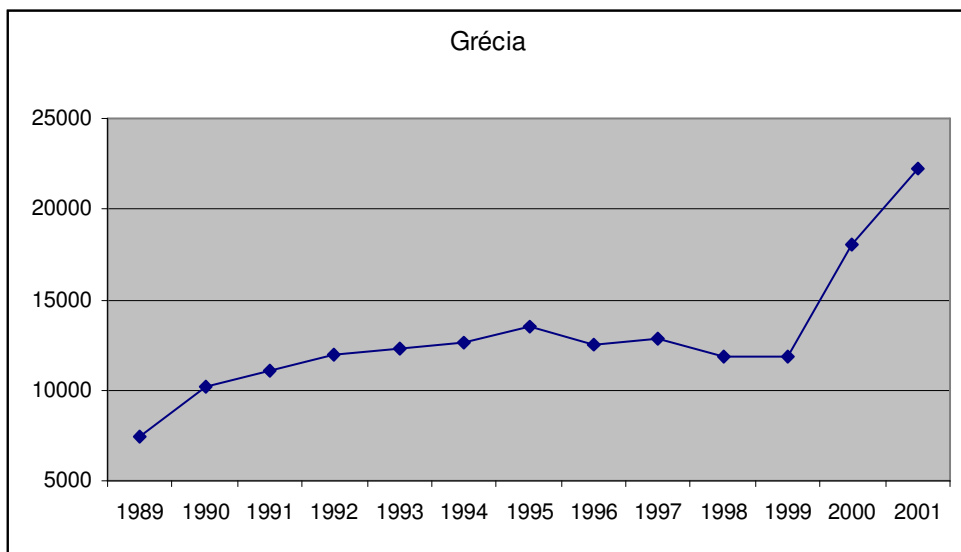
Fonte: EUROSTAT

Quadro 2 – Nº de abortos legais declarados



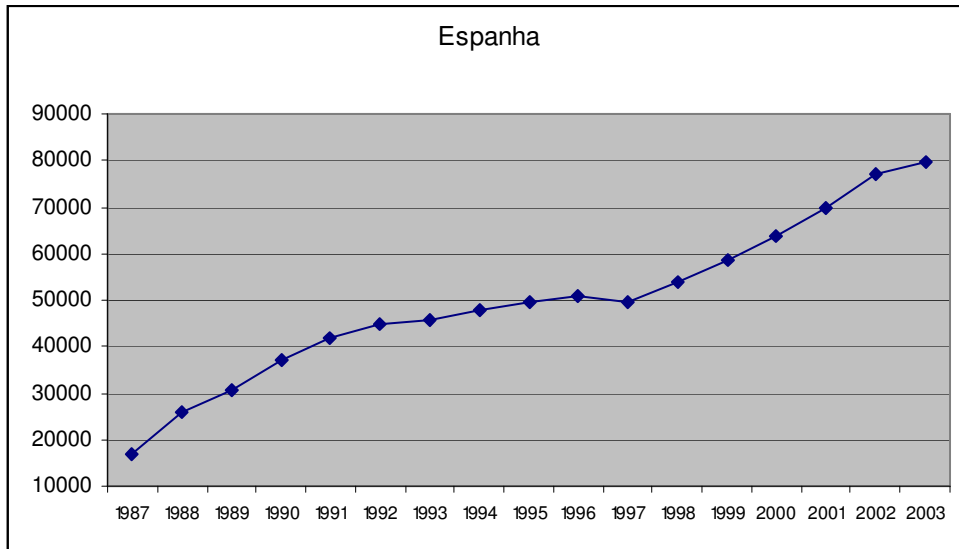
Fonte: Eurostat

Quadro 3 – Nº de abortos legais declarados



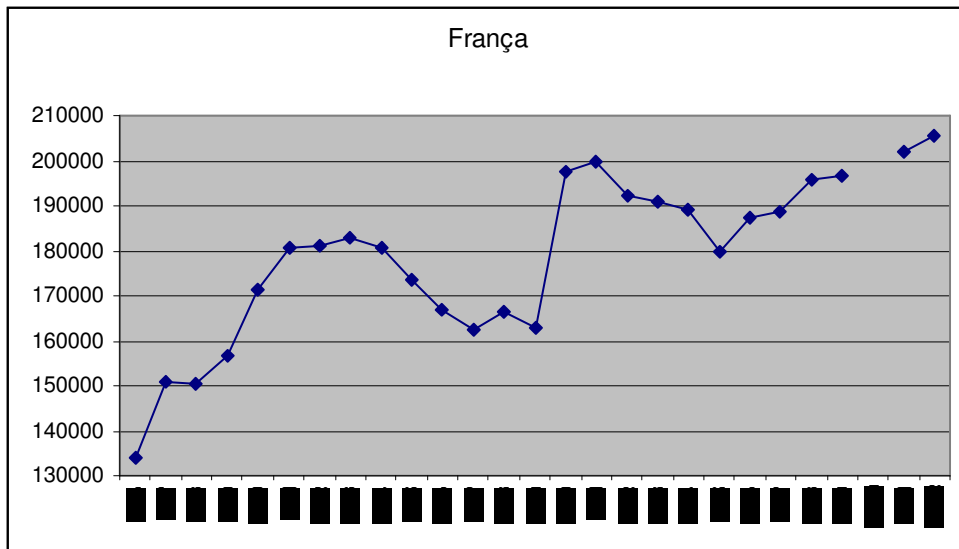
Fonte: Eurostat

Quadro 4 – Nº de abortos legais declarados



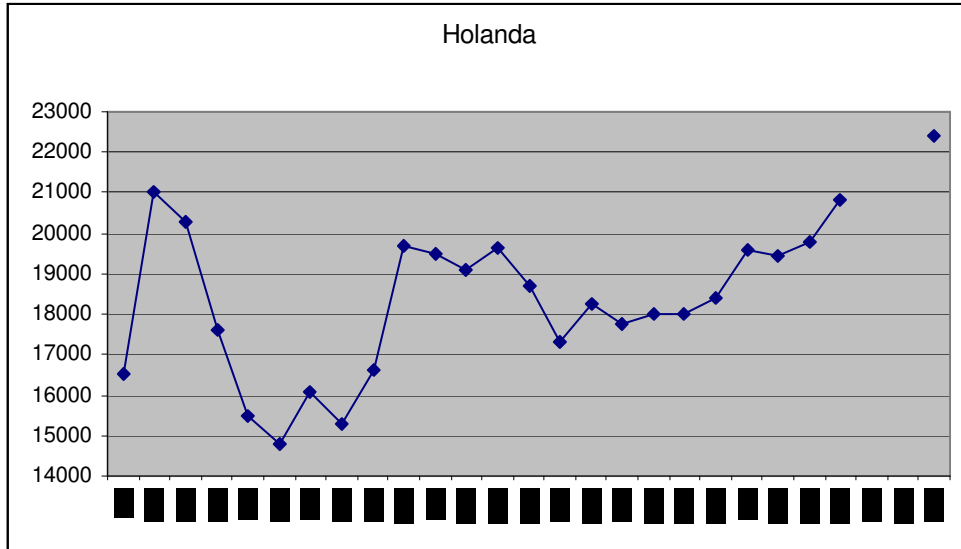
Fonte: Eurostat

Quadro 5 – Nº de abortos legais declarados



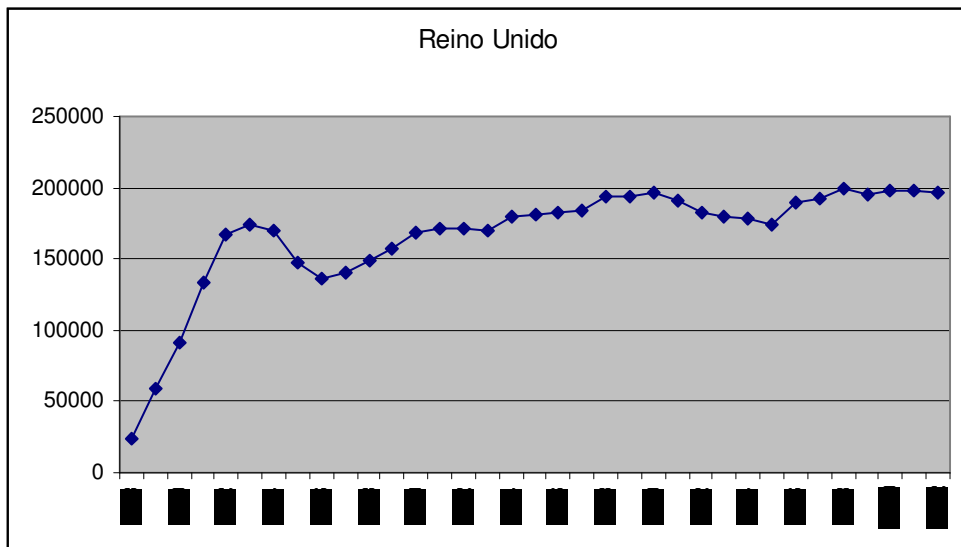
Fonte: Eurostat

Quadro 6 – Nº de abortos legais declarados



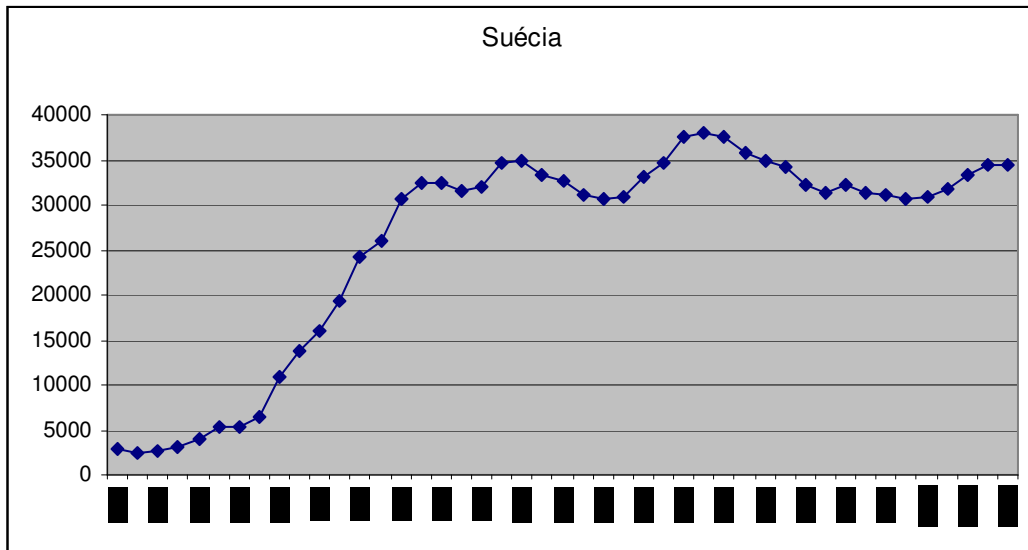
Fonte: Eurostat

Quadro 7 – Nº de abortos legais declarados



Fonte: Eurostat

Quadro 8 – Nº de abortos legais declarados



Fonte: Eurostat